

Kerry aponta dificuldades no diálogo de paz

Secretário disse que negociações entre palestinos e israelenses enfrentam dificuldades, mas que algum acordo ainda poderá ser alcançado

Jason Reed/Reuters



Secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, durante entrevista em Tel Aviv, Israel

O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Kerry, disse nesta terça-feira que as negociações de paz entre palestinos e israelenses enfrentam dificuldades, mas que algum acordo ainda poderá ser alcançado.

Autoridades israelenses e palestinas traçaram um quadro sombrio das negociações retomadas em julho sob a tutela de Kerry, dizendo que elas não estão levando a lugar algum.

"Venho aqui sem quaisquer ilusões sobre as dificuldades, mas venho aqui determinado a trabalhar", disse Kerry ao chegar a Israel, na véspera de se reunir com o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, e com o presidente palestino, Mahmoud Abbas.

"Acreditamos que isso é algo que é possível, que é bom para todos e que pode ser alcançado", disse Kerry em uma cerimônia em homenagem ao falecido primeiro-ministro israelense Yitzhak Rabin, assassinado em 2005 por um judeu de direita contrário a seus esforços de paz com os palestinos.

Poucos detalhes são conhecidos a respeito das sessões de negociação mantidas pelas duas partes sem aviso prévio ao público e em locais secretos, o que atende a tentativas de evitar vazamentos.

Mas ambos os lados vêm manifestando frustração com a falta de avanços a respeito de questões centrais, como as eventuais fronteiras do Estado palestino, os arranjos de segurança, o futuro de assentamentos judaicos em territórios ocupados e o destino dos refugiados palestinos.

"Os palestinos não estão conduzindo as discussões de boa fé", disse o ministro israelense do Interior, Gideon Saar, à Rádio do Exército. "(Os palestinos) estão fechados em suas posições e não estão demonstrando qualquer flexibilidade nas suas posições de partida." Abbas, em discurso transmitido na segunda-feira, disse que "após todas as rodadas de negociações não há nada no terreno".

Paralelamente às negociações de paz, Israel já libertou metade dos 104 prisioneiros palestinos, cumprindo parcialmente a promessa feita sob um acordo que Kerry mediou, com o objetivo de atrair Abbas de volta às negociações após um hiato de três anos, causado pela recusa palestina em aceitar a continuidade das obras de expansão em assentamentos judaicos.

Fonte: Exame. [Portal]. Disponível em:

<<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/kerry-aponta-dificuldades-no-dialogo-entre-palestinos-e-israelenses>>. Acesso em: 6 nov. 2013.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.